

Veículo: Jornal O Estado De São Paulo -
Estadão

Editoria: Economia & Negócios

Tipo notícia: Reportagem

Página: B2

Data de publicação: 24/02/2026

Origem da notícia: Iniciativa da mídia

Categorias: CNI

Valoração: R\$ 19.062,70

FIEAM **SESI** **SENAI** **IEL**

Custo anual pode subir até R\$ 267 bi, diz CNI

BRASÍLIA De acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a redução da jornada de trabalho a 40 horas semanais poderia gerar custo anual de R\$ 178,2 bilhões a R\$ 267,2 bilhões, com impacto de 7% na folha de pagamentos. A projeção considerou dois cenários: compensando a redução com horas extras ou com contratações novas. Segundo a projeção da CNI, os impactos serão sentidos com maior força na indústria da construção e nas micro e pequenas empresas industriais. De um total de 32 setores industriais, 21 apresentariam elevação de custos acima da média da indústria, independentemente da estratégia adotada pela empresa para manter o número de horas atuais de produção. Segundo a entidade, o impacto imediato da proposta seria um aumento de aproximadamente 10% no valor da hora trabalhada regular para quem tivesse contrato de 40h. Caso as horas não sejam repostas, para a CNI haverá redução na atividade econômica. “Esses dados, combinados com as análises que estamos fazendo sobre o tema, mostram que o mais provável é que a produção seja reduzida e o custo unitário do trabalho aumente, trazendo pressão de custos e perda de competitividade das empresas nacionais. Essa dinâmica provoca queda da produção, do emprego e da renda e, conseqüentemente, do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro”, diz o presidente da CNI, Ricardo Alban. Para a CNI, negócios com até nove empregados teriam aumento de 8,7% a 13% com gasto de pessoal. • mateus mau

Custo anual pode subir até R\$ 267 bi, diz CNI

BRASÍLIA

De acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), a redução da jornada de trabalho a 40 horas semanais poderia gerar custo anual de R\$ 178,2 bilhões a R\$ 267,2 bilhões, com impacto de 7% na folha de pagamentos. A projeção considerou dois cenários: compensando a redução com horas extras ou com contratações novas.

Segundo a projeção da CNI, os impactos serão sentidos com maior força na indústria da construção e nas micro e pequenas empresas industriais. De um total de 32 setores industriais, 21 apresentariam elevação de custos acima da média da indústria, independentemente da estratégia adotada pela empresa para manter o número de horas atuais de produção.

Segundo a entidade, o impac-

to imediato da proposta seria um aumento de aproximadamente 10% no valor da hora trabalhada regular para quem tivesse contrato de 40h. Caso as horas não sejam repostas, para a CNI haverá redução na atividade econômica.

“Esses dados, combinados com as análises que estamos fazendo sobre o tema, mostram que o mais provável é que a produção seja reduzida e o custo unitário do trabalho aumente, trazendo pressão de custos e perda de competitividade das empresas nacionais. Essa dinâmica provoca queda da produção, do emprego e da renda e, consequentemente, do PIB (*Produto Interno Bruto*) brasileiro”, diz o presidente da CNI, Ricardo Alban.

Para a CNI, negócios com até nove empregados teriam aumento de 8,7% a 13% com gasto de pessoal. ● MATEUS MAIA

Impresso:

<https://amazonclipv2.s3.amazonaws.com/impressos/2026/02/24/Ny0yNC0wMi0yMDI2XzEwOjI2.png>